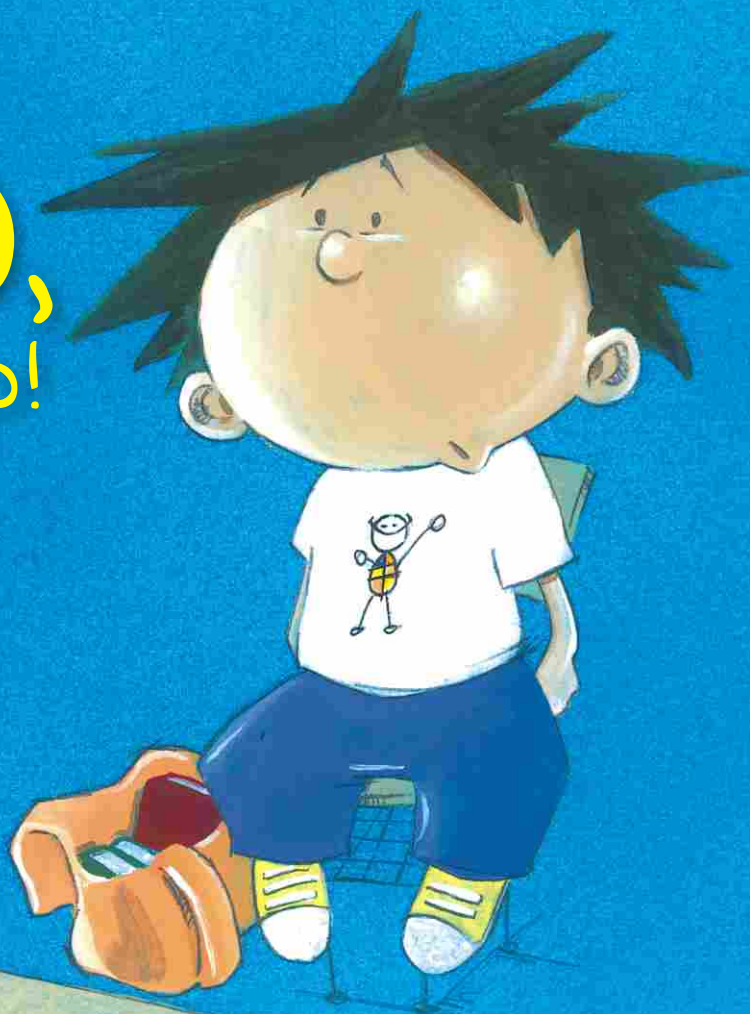


João, preste atenção!

Patrícia Secco

Ilustrado por
Edu A. Engel





Coordenação editorial

Maria Fernanda Moscheta
Sílvia Martins Prado

Revisão

Marília Mendes

Projeto gráfico

Cezinha Galhardo

Realização

Fundação EDUCAR DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8129

Todos os livros da Fundação Educar são distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

Esta obra foi impressa em Papelcartão ArtPremium Novo 250g/m² (capa) e Papel Couché Image Mate 145 g/m², fabricados pela Ripasa S/A Celulose e Papel em harmonia com o meio ambiente, na Gráfica e Editora Modelo Ltda., no ano de 2005, com tiragem de 20.000 exemplares, para esta 1ª edição.

Patrícia Secco

João, preste atenção!

Ilustrado por Edu A. Engel



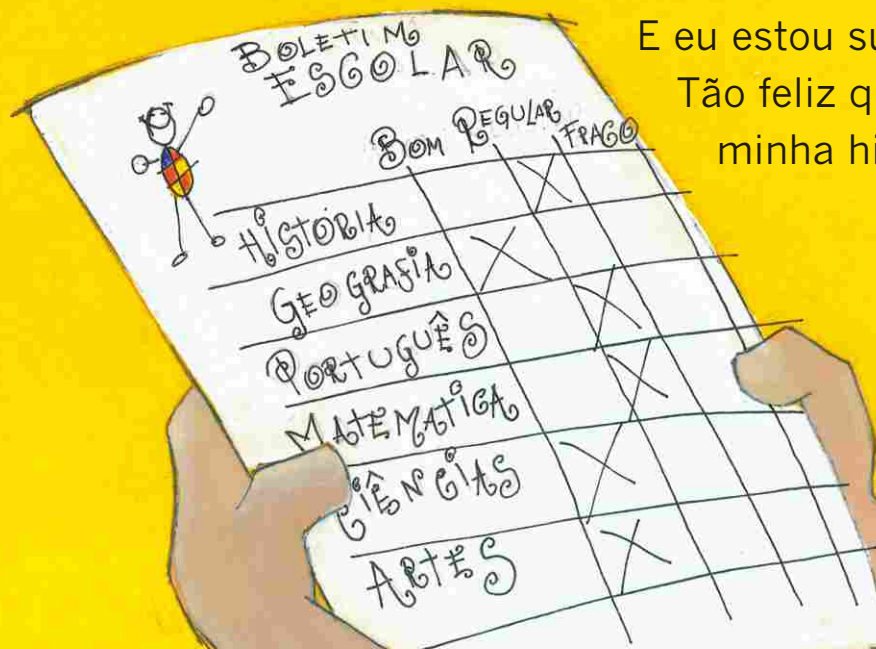
Olá! Meu nome é João e eu já completei 9 anos!
Sabe, estou tão contente hoje, mas tão contente, que vou dar um grito:



OBA! PASSEI DE ANO!

E o melhor: com notas muito boas!

Isso não é uma maravilha?
Finalmente as pessoas
começaram a me
compreender...



E eu estou super-hipertriperfeliz!
Tão feliz que vou até contar
minha história para você!

Pois bem, até o semestre passado, ou melhor, até as férias, eu detestava ir para a escola. Era um sem-fim de lições para fazer, frases a ser completadas, caligrafia, palavras cruzadas...

E eu era o único da classe que não conseguia fazer nada disso direito.





Não sei por que, mas as letras faziam uma confusão tão grande na minha cabeça que eu preferia nem olhar para elas! E, se eu tinha de ler em voz alta, então, era horrível... Eu morria de vergonha. Tinha certeza de que meus amigos estavam todos olhando para mim, achando que eu era burro.

Sabe, uma vez minha professora organizou uma gincana de quebra-cabeças. Tive vontade de sair correndo, pois aquelas pecinhas amontoadas, coloridas, não faziam nenhum sentido para mim.



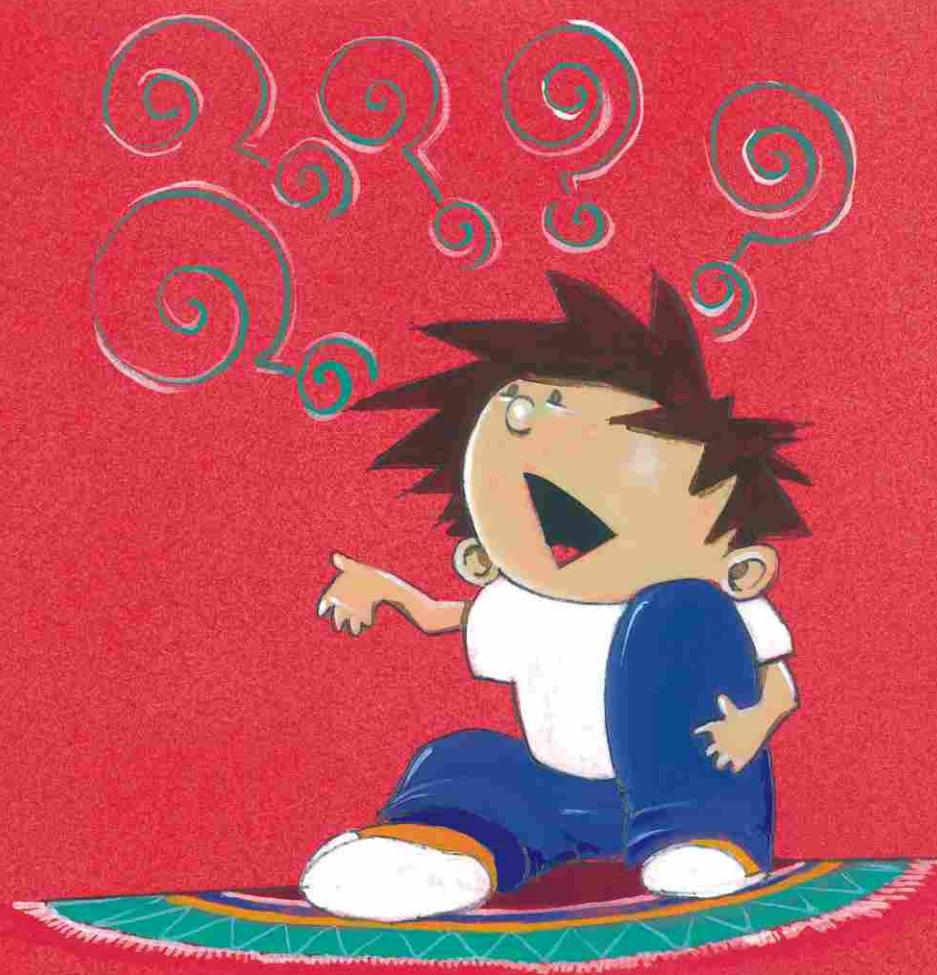


Mas, como eu não podia fugir, fiquei lá e...
consegui o último lugar na gincana.


Fiquei arrasado!



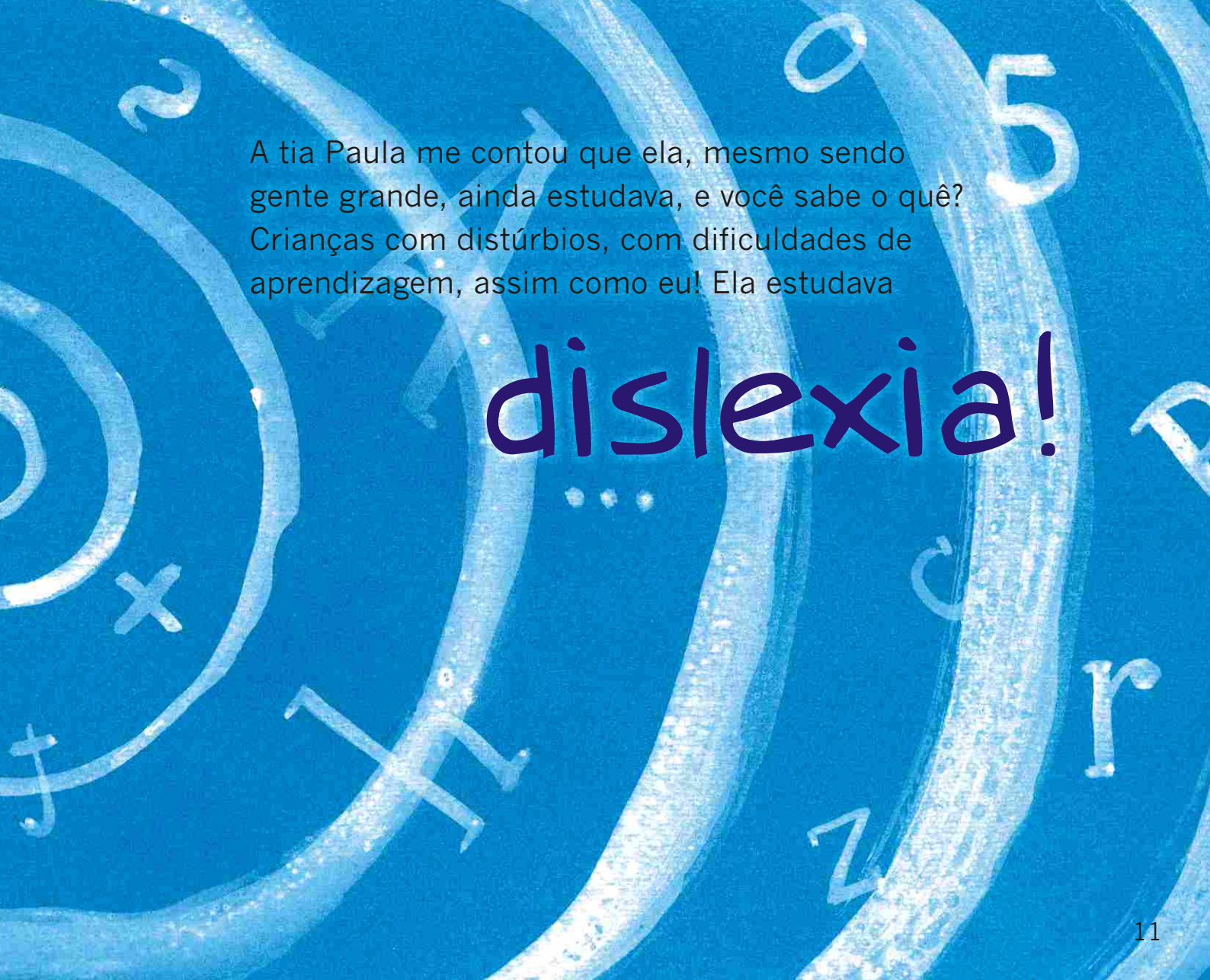
Mas isso durou só até as férias, até eu conhecer a tia Paula, uma amiga da minha mãe. Elas devem ter conversado muito sobre a minha vida na escola, pois a tia Paula me chamou para uma conversinha, e depois para mais uma...



Eu disse a ela que eu me esforçava muito nas minhas lições, mas que as coisas pareciam ficar cada vez mais complicadas. E que eu ficava muito triste com isso, pois não tem nada mais chato do que ser conhecido como o pior aluno da classe.



Então a tia Paula me explicou que ela era uma psicóloga, uma pessoa especial que, com outros profissionais, consegue entender a razão de muitas coisas, até a razão pela qual eu não me dava bem na escola!

The background features a vibrant blue color with thick, expressive brushstrokes in various shades of blue and white. Scattered throughout are white characters, including numbers (0, 2, 5) and lowercase letters (j, x, c, r, z), some of which are partially obscured by the brushstrokes.

A tia Paula me contou que ela, mesmo sendo gente grande, ainda estudava, e você sabe o quê? Crianças com distúrbios, com dificuldades de aprendizagem, assim como eu! Ela estudava

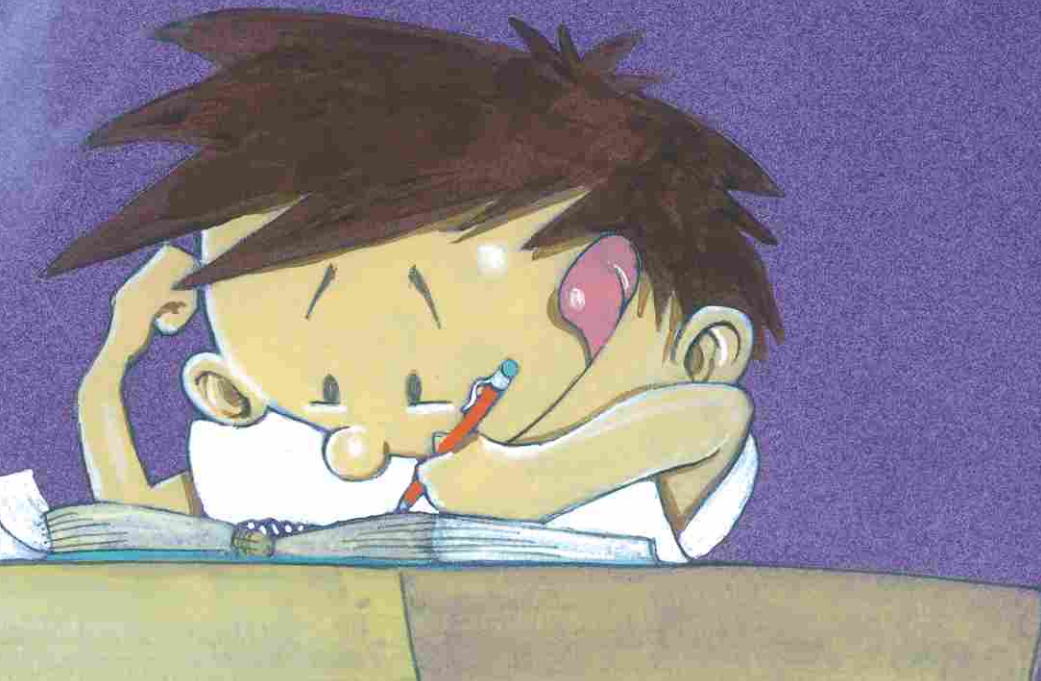
dislexia!

...

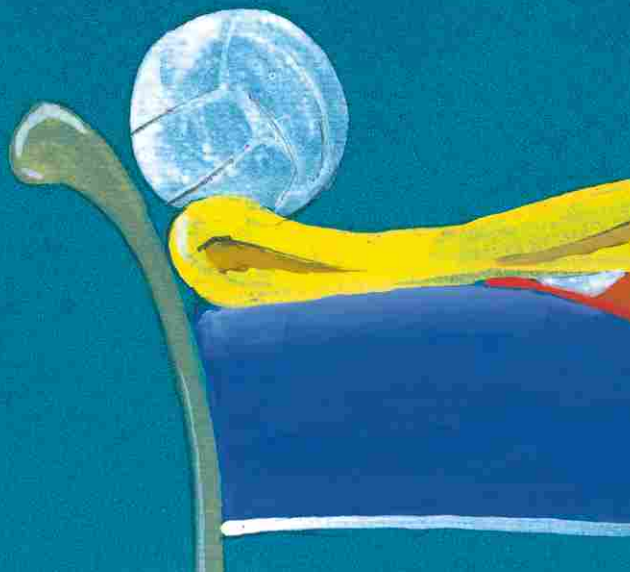
E sabe o que mais? Quando começaram as aulas, a tia Paula e a minha mãe foram até a escola conversar com a minha professora, para explicar que eu poderia ser **dislético**, quer dizer, que talvez eu tivesse esse tal distúrbio.



Desde então minha vida mudou! A professora procurou saber mais sobre **dislexia** e aprendeu diversas coisas, como: me explicar tudo passo a passo, dividir minhas lições em partes, deixar que eu faça minhas provas e testes oralmente e muito mais.



Bem, as coisas mudaram lá em casa também, pois os meus pais começaram a me ajudar da maneira certa. Eles têm lido muito para mim, além de me encorajar a ler livros curtos, mas muito interessantes.





Como os resultados melhoraram muito, eu até me tornei o

ASSISTENTE DO 3º ANO,

o que fez um superbem para mim.



Afinal, pude mostrar aos meus amigos que também sou capaz!



Assim como João, inúmeras outras crianças, com bom nível intelectual, são incapazes de utilizar adequadamente alguns instrumentos básicos de comunicação, como a leitura, a escrita, a interpretação de textos ou o aprendizado de uma 2ª língua, sendo muitas vezes totalmente desmotivadas pelo baixo desempenho na vida escolar.

Essas crianças merecem ser encorajadas a sentir que são capazes e, para isso, nada melhor do que apoio, amizade, carinho e amor, que precisa vir de todos que as cercam: de seus amigos, de seus colegas, de seus professores e, principalmente, de seus pais.

A dislexia é um distúrbio de aprendizagem de origem neurológica que tem sido estudado por diversos profissionais como psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos e neurologistas, com o intuito de proporcionar tratamentos cada vez mais adequados, não só a crianças, mas também a adultos.

Todas estas pessoas devem ser orientadas pelo profissional que acompanha o dislético.



www.educardpaschoal.org.br

"Homens como Leonardo da Vinci, Walt Disney e Albert Einstein também eram disléxicos. Acredite em seus sonhos!"

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
DISLEXIA



DPASCHOAL

Visteon

Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

ISBN 85-7694-024-8



9 788576 94024 1

